



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Choque Secundário A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica Associada A Covid-19: Um Relato De Caso

Autores: RENATA ANDRADE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), CRISTIANO ANDRÉ OLIVEIRA BRITTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), FABRÍCIO DOS ANJOS SILVA BOMFIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), LEANDRO ALVES MENDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

Resumo: No que diz respeito à infecção pelo Sars-Cov2 as crianças apresentam uma incidência mais baixa e menor gravidade em comparação aos adultos, conforme evidências científicas. No contexto da pandemia foi relatada uma síndrome rara pós-COVID denominada Síndrome Inflamatória Multissistêmica associada ao COVID-19 (SIM-P) de apresentação clínica variada. Justificava: doença/ apresentação clínica rara. **Objetivo:** Relatar caso de SIM-P grave. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente com 1 ano e 8 meses e história de diarreia, dor abdominal, febre e vômitos há 7 dias da admissão em unidade pronto-atendimento sendo após transferida para Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Admitida na UTI com sinais de desidratação e instabilidade hemodinâmica, suspeita inicial de choque séptico de foco abdominal - na admissão recebeu expansão volêmica (40ml/kg), e necessitou de drogas vasoativas. Recebeu ainda albumina 10g e concentrado de hemácias. Realizou Ultrassonografia e Tomografia de abdome que afastou abdome agudo cirúrgico. Evoluiu com sinais de insuficiência respiratória aguda sendo mantida sob ventilação mecânica com parâmetros moderados. Vista em Tomografia de tórax focos de consolidação e derrame pleural bilateral. Devido suspeita de SIM-P grave recebeu pulsoterapia (20mg/kg/dia) e Imunoglobulina 2mg/kg/dia. Foi administrado ainda Enoxaparina 2mg/kg/dia e mantido uso Ceftriaxone e Metronidazol por 10 dias. Apresentou na avaliação laboratorial: leucocitose, PCR, VHS elevado, aumento de Ferritina, D-dímero e LDH. RT-PCR para COVID-19 negativo. Sorologia para COVID-IgG positivo. Hemocultura e urocultura negativas. Paciente apresentou melhora clínica significativa em 3 semanas de internamento hospitalar com queda progressiva de provas Inflamatórias sendo extubada no sexto dia da admissão sem intercorrências. **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:** O manejo adequado nos casos de SIM-P com maior gravidade devem se basear em protocolos clínicos bem estabelecidos para que haja um impacto positivo na morbimortalidade e nos desfechos clínicos.